

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua da Paz — Quinta do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Todos unidos, seremos uma força invencível

PORTUGAL continua a suportar o peso duma guerra dura, não se sabendo quando será anunciado o seu fim, tão desejado por todos os portugueses cónscios dos seus deveres para com a Pátria, irresponsável das boas ou más acções praticadas pelos seus filhos.

O luto entrou em muitos lares portugueses; já muitas lágrimas se soltaram dos olhos de tantos pais, esposas, filhos, irmãos, etc., etc., pelos soldados que regaram com sangue os solos de Angola e da Guiné, para defesa da Pátria gloriosa, a chorar de pena pela perda dos seus filhos.

Levados a uma guerra que não provocámos, não podíamos ficar de braços cruzados, à espera de que os nossos inimigos, depois de tantos crimes, tantas barbaridades, cantassem vitória desde que usássemos da cobardia de não nos defendermos.

Há 517 e 477 anos que os portugueses descobriram respectivamente a Guiné e Angola. Foi com o sangue dos nossos antepassados, com a sua bravura, que ali se ergueram padrões atestando a passagem da raça lusitana por todos os cantos do globo; ali espalhámos também a civilização e deixámos a luz da Cristandade, com todo o seu esplendor, para que jamais deixássemos apagar essa luz que tanto custou a acender.

Decorridos tantos séculos, quando se julgava que a civilização não se desviaria do seu caminho, embora não possam restar dúvidas de que não se conseguirá atingir a perfectibilidade humana, a barbárie aliou-se à força, calçou o direito dos povos e Portugal veio a ser vítima de tantos inimigos, alguns dos quais não pensava-

mos que pertenceriam à seita daquele que por trinta dinheiros traiu o Divino Mestre.

Mesmo sem o auxílio de estranhos podemos vencer esta luta, desde que se curvem as bandeiras de quaisquer facções políticas favoráveis ou não à situação que está regendo os destinos do país.

Não é um partido político que está em jogo, mas sim a Pátria, que é de todos nós, que foi nosso berço e nos deu horas de alegria e grandeza aos olhos do mundo, quando os nossos marinheiros e soldados de outrora firmaram com segurança os alicerces da nossa soberania.

Desde que esta luta começou, não nos temos cansado de lançar o nosso apelo a todos os portugueses — até mesmo aos que por motivos políticos se encontram afastados do país — para que lancem para bem longe as armas da política e com as armas do espírito se unam a quantos milhares dos seus irmãos em Cristo estão sofrendo pelo perigo em que se encontram as nossas províncias do ultramar, se não nos unirmos como um só homem e com o mesmo pensamento: defender aquilo que é nosso; aquilo que é preço do sangue dos nossos antepassados, que bem alto souberam levantar o esplendor de Portugal.

Os 36.125 quilómetros quadrados de superfície da Guiné e 1.263.700 de Angola, têm que ser defendidos palmo a palmo. Já para ali partiram milhares dos nossos soldados e muitos destes têm sabido morrer de pé. Têm baqueado gloriosamente em nome da Pátria e da Grei, mostrando quanto vale a raça lusitana, que sempre cantou mais vitórias do que derrotas.

No mesmo solo hão-de cair

PELO
Capitão Mantas Massano

os nossos inimigos e da dureza da luta sairemos vencedores desde que as armas do espírito se unam às armas de combate que os nossos valentes soldados não abandonarão até à vitória final da gente lusitana, que não sabe recuar.

Olho por olho, dente por dente, vida por vida e assim poderemos confiar na continuidade da bandeira verde-rubra nas nossas possessões ultramarinas, onde se desenrola a luta que não provocámos.

Todos unidos, seremos uma força invencível.

Pelo menos, por agora, deixemo-nos de lutas partidárias.

Salomão disse com justiça: *o ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.*

Curiosidades

As palavras «Viva muitos anos, viva mil anos» tiveram a sua origem nos desejos públicos ou votos que fazem os povos para a saúde, vida e prosperidade dos príncipes. Já assim era no tempo dos imperadores de Constantinopla e dos patriarcas gregos.

Assim era também em Roma no tempo de Augusto, mas estes cumprimentos eram então limitados, quando muito a vinte anos, como se depreende das inscrições das moedas imperatoriais, algumas das quais se liam: «votis multix» ou «XX», e depois foram subindo a cem e de cem a mil. Da mesma forma que o número de anos foi subindo nos votos foram-se estes também fazendo não só a reis e príncipes, mas a quaisquer amigos e com tão pródiga liberalidade que o menos que se costuma desejar, são mil anos.

— Foi em 7 de Julho de 1923 que morreu o glorioso poeta Abílio Guerra Junqueiro, autor da «Velhice do Padre Eterno» e de outras notáveis produções.

— Antigamente fazia-se uma pomada efficacíssima para quemaduradas por mais graves que sejam, de firma seguinte: misturam-se quatro colheres de sopa de mel de boa qualidade com uma colher de massa de batata crua, pisa-se tudo muito bem num almofariz de pedra e guarda-se. Abanda prontamente as dores, obsta à supuração e livra de cicatrizes e costuras de que aliás se tem muitas vezes seguido deformidades.

— Em 8 de Julho de 1497 saiu de Lisboa a armada de Vasco da Gama, que descobriu o caminho marítimo para a Índia.

Investigador X

É Portugal que manda

«A Nação inteira tem de arrancar para esta missão como outrora arrancou para outras, na sua formação e na sua expansão. Integrada num só, coesa, válida, moça e vigorosa, animada de esperança, tendida para o futuro, desperta para a grande aventura da vida, tem mais uma vez de rasgar um novo caminho e riscar uma nova trajectória de luz fulgurante sempre para mais alto e mais além. É Portugal que manda!»

Chefe do Estado Maior do Exército

A ETIÓPIA CONTRA PORTUGAL NUM GESTO REPROVAVEL

Na sequência da injusta campanha internacional movida contra Portugal, enviou a Lisboa o Imperador Haile Selassie I, da Etiópia, um representante especial com uma carta dirigida ao Presidente do Conselho de Portugal. Nessa carta, como é do conhecimento geral, o Imperador pedia que se concedesse «independência» aos portugueses de África. Ao fazer este pedido, não se esqueceu o Imperador de assinalar a gratidão da Etiópia pelo auxílio prestado pelos portugueses quando, séculos atrás, a Etiópia foi ameaçada de invasão, proveniente dos territórios seus vizinhos e se encontrava prestes a sucumbir. E o Imperador acrescentava: — «O Governo e o povo portugueses, convencidos de que uma distante Nação Cristã não deveria desaparecer da terra, auxiliaram na Etiópia, habilitando assim os etíopes daquele tempo a repelir os invaso-

res e assegurar a sua independência e o seu modo de vida cristão».

Esqueceu-se, no entanto, lamentavelmente, o Imperador de referir acontecimentos dos nossos dias os quais provam que a Nação portuguesa continuava fiel aos seus imperativos históricos, e à missão que lhe foi confiada, entre os quais se conta o de defender um povo, seja ele qual for, atingido nos seus direitos.

Esse lapso de memória foi corrigido na carta de resposta pelo Professor Doutor Oliveira Salazar enviada ao Imperador, em 29 de Junho passado. Anotemos esse passo:

«Teve Vossa Majestade Imperial a bondade de afirmar, no início da Vossa Mensagem, que as relações entre os nossos dois países datam de há muitos séculos e foram experimentadas e provaram ser firmes em tempos.

Assim aconteceu, com efeito, para engrandecimento da História dos nossos dois países, não só na fase recuada que Vossa Majestade recorda, como mais recentemente no momento doloroso da vida da Nação Etíope. Tal como anteriormente pelas armas, nesta última fase Portugal não só apadrinhou, com a França, a admissão da Etiópia na Sociedade das Nações, a que de outros lados se objectava, como na presidência daquele organismo, pôde defender a Nação Etíope contra uma transgressão de que então era objecto. E assim continuaremos a bater-nos pela justiça e para bem das populações, mas grado as dificuldades que nos são levantadas».

A carta do Imperador da Etiópia repete, quanto à nossa secular presença em África, argumentos demagógicos estalados. Ao nosso convite para o envio às nossas províncias ultramarinas de observadores para verificarem as condições económicas, sociais e políticas das populações, respondem com a filúcia dos «grandes princípios». A verificação das realidades preferem a demagogia das assembleias.

Pacientemente, o Prof. Doutor Oliveira Salazar, na sua carta ao Imperador explica:

«Acaba de ser publicada a nova Lei Orgânica Ultramarina que constitui mais um grande passo no caminho da autonomia territorial e que foi elaborada em consulta com os representantes eleitos dos territórios do Ultramar. Uma primeira consequência desta nova legislação será que as Províncias Ultramarinas enviarão à Assembleia Nacional, como já o faziam, e, de novo, à Câmara Corporativa, ao Conselho Ultramarino e a outros órgãos consultivos de âmbito nacional, os seus representantes.

Criam-se, em Angola e Moçambique, Conselhos Económicos e Sociais, com maioria de

Conclui na 2.ª página

O Plano Director da Cidade de Aveiro

tem sido demoradamente apreciado por numerosas pessoas

Como é do conhecimento público, tem estado exposto e está-o até ao dia 28 do corrente, no Pavilhão Municipal do Parque D. Pedro, em Aveiro, o Plano Director da cidade, a fim de possibilitar que todos os munícipes se pronunciem sobre ele.

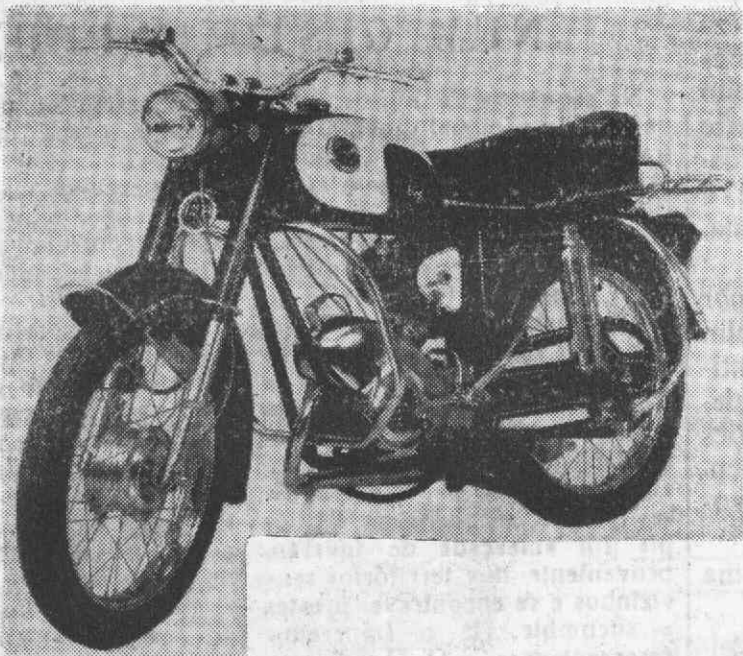
Oxalá que desta vez tudo se conjugue para que o referido plano seja aprovado, e quanto antes, para que a cidade e também o concelho de Aveiro, não sejam afectados mais tempo no seu desenvolvimento, principalmente a freguesia de Cacia.

FAMEL

A MAIOR FÁBRICA PORTUGUESA DE BICICLETAS MOTORIZADAS

APRESENTA OS MODELOS

FAMEL CARAVELA



TRICICLO II



F
A
M
E
L

EQUIPADOS COM O FAMOSO MOTOR ALEMÃO DKW

PREÇO POPULAR
Vestido para venda
Rua Aveiro, 11
VISEU
Duas sítas n. Melher...
Um trume n. Cabedelas que fo ram de xandre d Silva.
Tratativas Nes nes da Sm Cacia.

Venda Arada
à carga nacional...
Nesta informa.

A Etiópia contra Portugal

Continuação da 1.ª página

vogais eleitos. Os Conselhos Legislativos são ampliados, sendo na quase totalidade a designação dos membros feita por sufrágio directo. Terá interesse notar que a competência deste último órgão abrange todos os assuntos de exclusivo interesse de cada província.

Pelo exposto, verifica-se que a participação das populações ultramarinas na gestão dos negócios políticos está assegurada desde as regedorias, juntas de freguesia e juntas locais até às Câmaras e Comissões Municipais ao nível regional, os Conselhos Legislativos e o Conselho Económico e Social ao nível provincial, e a Assembleia Nacional, Câmara Corporativa e Conselho Ultramarino ao nível nacional. A partir do fim do corrente ano ou princípio de 1964 começarão a realizar-se as eleições respectivas e será possível então fazer ideia da concretização e do carácter representativo da nossa organização política e administrativa.

E acerca das resoluções da conferência de Adis-Abeba acentuou o Presidente do Conselho: «Alude Vossa Majestade, por fim às resoluções adoptadas na recente Conferência de Adis-Abeba a respeito da atitude comum a seguir pelos Estados ali representados em relação a Portugal. A nós não se afigura provável que tais resoluções venham a ser aplicadas unanimemente, nem mesmo pelo que respeita à cessação das representações diplomáticas, porque a isso se opõem interesses vitais decorrentes de relações de vizinhança que alguns Estados não quererão prejudicar. Se assim não acontecer, porém, pode Vossa Majestade crer que nos não regozijamos, pois, embora com tal política não

Lotaria Nacional Por Aveiro

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 19:

1.º prémio	151235
2.º "	3108
3.º "	120038

FRUTARIA
= de =
Avelino Tomás Alves
Rua da Pereira — ANGEJA

Um novo estabelecimento que agradece a sua visita.

venhamos a ser os mais prejudicados, tem sido nosso inquebrantável desejo manter as melhores relações com todos os povos, em África como noutros continentes, porque acreditamos nos benefícios da cooperação internacional e entendemos ser nosso dever tirar todos os resultados úteis da interdependência das Nações. Julgamos por isso que essas decisões introduzirão nas relações internacionais um precedente cujas consequências não podem de momento prever-se, mas que certamente não contribuirão para restabelecer no Mundo a paz e a harmonia que a maioria dos chefes de Estado reunidos em Adis-Abeba certamente desejam».

Pelo Governo Civil
A fim de tratar de assuntos de interesse para o distrito, o sr. Governador Civil, Dr. Manuel Ferreira Santos Lousada, deslocou-se a Lisboa, onde se avistou como o titular da pasta do Interior e outros departamentos públicos.

O sr. Governador Civil e o Presidente da Câmara Municipal do concelho sede do distrito, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, foram recebidos por Sua Excelência o Subsecretário da Presidência do Conselho, a quem convidaram para sa desiocar a Aveiro, a fim de examinar alguns problemas ligados ao desenvolvimento turístico da região, convite que foi aceite.

O sr. Governador Civil visitou demoradamente o Asilo-Escola Distrital de Aveiro, inteirando-se das suas necessidades mais urgentes.

O sr. Governador Civil deslocou-se a Lisboa a fim de, em companhia do sr. Presidente da Câmara Municipal da Feira, se avistar com Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, para tratar de assuntos de interesse para aquele concelho.

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Carteira Elegante

Fazem anos:
Hoje, dia 20, o sr. João Marques Moreira, de Mataduchos e panificador em Coimbra; o sr. Onofre Gomes, 56 anos, factor de 1.ª classe da C. P. aposentado, de Cacia; e o sr. José Maria Ventura da Silva, 48 anos, de Cacia e panificador em Viseu.

— Amanhã, 21, o sr. António da Silva Amaral, 36 anos, proprietário do «Calé Vedeta do Arco», de Aveiro.

— No dia 22, a sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários de Cacia e na Praia da Granja; a sr.ª Aurora Dias de Pinho, 55 anos, esposa do sr. Carlos Marques, lavradores da Quinta do Loureiro; o sr. Fernando Dias da Bela, 32 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Vilarinho e Serrazola e industriais de padaria em Alhandra; e o menino Telmo António Sucena Perfeito, 11 anos, filho do 1.º sargento reformado sr. António Augusto Pinto Perfeito e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Perfeito, de Cacia e residentes em Vila Nova de Oria.

— Em 24, o sr.ª D. Belmira Nunes Serém, 48 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Godinho, de Angejo e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 25, o sr. Eduardo Pereira Duarte, 40 anos, e o irmão sr. José Pereira Duarte, passa o seu 42.º aniversário no dia 30, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose.

— E em 26, o sr. José Rodrigues Lourenço, 34 anos, residente em Lisboa, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de

Necrologia

Beatriz Rodrigues Matos
Após doloroso sofrimento, faleceu na sua casa do lugar da Quinta do Loureiro, no dia 15 do corrente, a sr.ª Beatriz Rodrigues de Matos (a Tramoça), de 54 anos, mãe do sr. Manuel Rodrigues Marques, empregado na Fábrica de Celulose, e irmã do sr. António Lopes de Matos, a presente em Lourenço Marques e das sr.ªs Maria Rodrigues de Matos, casada com o sr. José Pereira Duarte, moradores na Quinta do Loureiro e Vitória Rodrigues de Matos, residente no Estoril.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de irmandades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

A família enlutada enviemos sentidos pésames.

Mecânico

Executa reparações em tractores das marcas «Ferguson» e «David Brown» e outros.
Informa esta redacção.

sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quinta do Loureiro; e o menino Alberto Manuel dos Santos Ferreira Matos, 3 anos, filho do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª Maria Emilia Rodrigues dos Santos Matos, de Cacia.
Muitas felicidades para todos.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aefe»)

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Coopes
ra
ica
IA
pavara
(Ata hora)
Com
R. Luis 2-1.º-Dt
TeleBOA

CASIMIRAS PARA FATOS
SAIAS PLISSADAS
ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO — Telef. 22228

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças do pelo



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
nforto passam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, aristas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

GASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

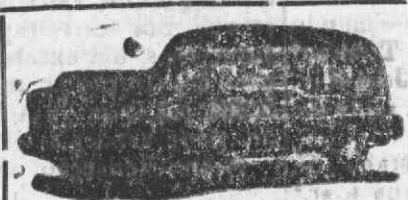
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

Telefone 636886

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 25529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

CICLONOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(OJESTRAGA)

Olho de Agua — Esqueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS • MARTANO •

Vendas a pronto e a prestações